

REFORMA TRIBUTÁRIA

Pontapé inicial da transição

Lula sanciona lei que institui o Comitê Gestor e cria portal com base de dados para a nova tributação sobre o consumo

» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou, ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), um dos pilares da reforma tributária.

Desde o início deste ano, a reforma sobre o consumo entrou em fase de testes, com as alíquotas do IBS — estadual e municipal — e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — federal — sendo aplicadas com alíquotas residuais de 0,1% e 0,9%, respectivamente.

Em cerimônia realizada na sede do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), em Brasília, Lula afirmou que a iniciativa da plataforma digital da reforma tributária e o lançamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS) terão as funções de promover a estabilidade econômica, fiscal e social.

"Isso só será possível quando conseguirmos (a sociedade) conviver com adversidades", pontou o presidente, ao destacar tanto papéis do governo como do Congresso na consolidação das novas regras para o sistema tributário. Esse ambiente, comentado por Lula, não foi encontrado por ele em seu segundo mandato, em 2007.

"Lembro que nós tentamos fazer uma reforma tributária em 2007, que tínhamos feito reuniões com 27 governadores, 27 governadores concordaram com a reforma tributária. Fizemos reunião com todos os líderes do Congresso, que concordaram com a reforma tributária, quando chegou ao Congresso Nacional, alguma coisa obscura



Presidente Lula, em cerimônia de Lançamento do Portal da Reforma Tributária, ontem, na sede do Serpro, em Brasília

não permitiu que ela andasse", ressaltou o chefe do Executivo.

Lula ainda destacou que, enquanto o comitê e a plataforma digital da reforma tributária estão em fase de teste, neste ano, a isenção no Imposto de Renda a trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil já vale para a declaração de 2025. "O que vai mudar agora é que, a partir deste mês, quem ganha até R\$ 5 mil não vai pagar Imposto de Renda neste país", disse, citando dados econômicos favoráveis ao seu

governo, como o crescimento da atividade, o menor desemprego da história e as projeções de inflação dentro da meta.

Vetos

A nova lei, além de instituir o CG-IBS, que entrou em vigor em 1º de janeiro, dispõe sobre o contencioso administrativo tributário relativo ao IBS e trata da distribuição da arrecadação do imposto para os entes federativos. O

texto foi aprovado em dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional, após um ano e meio de discussão no Legislativo. O texto final foi sancionado com 10 vetos do presidente Lula.

A alguns dos vetos do PLP 108/2024 foram detalhados, ontem, por técnicos do Ministério da Fazenda. A sanção e as justificativas para os vetos do presidente deverão ser publicadas na edição regular do *Diário Oficial da União* (DOU) de hoje.

Dois artigos do texto foram rejeitados devido a um choque de competência entre União e estados e municípios no que se refere à gestão dos tributos.

Um outro trecho vetado trata sobre o cashback — mecanismo que permite o retorno do valor tributado a pessoas com condições específicas, como as de baixa renda — e permite a postergação desse benefício quando a operação fosse tributada de forma monofásica, ou seja, apenas em uma fonte.

De acordo com a equipe técnica da Fazenda, o governo entendeu que isso poderia gerar uma incompatibilidade em relação a outras formas de cashback.

Outro voto refere-se à inclusão na lista de alimentos submetidos à redução de 60% das alíquotas do IBS e da CBS. "O que aconteceu é que houve a inclusão dos alimentos naturais, líquidos naturais, compostos por vegetais, frutas, ainda que líquidos. Esse dispositivo genérico que foi incluído levou a uma preocupação muito grande de que poderia estar abrangendo mais coisas do que a intenção do Parlamento", explicou o assessor João Nobre, da Fazenda.

"Exatamente por ele não estar focalizado, poderia gerar uma preocupação, inclusive, de concorrência com outros substitutos mais saudáveis", acrescentou.

Outro trecho vetado refere-se à redução da tributação para as Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs), com equiparação para os clubes brasileiros.

Base de dados

Além do PLP 108/2024, o evento serviu como lançamento da plataforma de dados da reforma tributária, que deve armazenar os dados dos contribuintes, além de gerenciar as transações e outras utilidades. O serviço foi desenvolvido pelo Serpro, em parceria com o governo federal e já está em funcionamento desde o início do período de transição da reforma.

O diretor-presidente do Serpro, Wilton Mota, classificou como "novo soberana" o fato de os dados de cidadãos e empresas brasileiras estarem sob gestão do órgão. (Com informações da Agência Estado)



**A GRANDE DECISÃO É EM BRASÍLIA!
GARANTA JÁ SUA RESERVA.**



Windsor Brasília



Windsor Brasília



Estádio Mané Garrincha

Hospede-se no **Windsor Brasília**
e viva essa emoção!



Localização privilegiada
a 9 minutos do estádio



Gastronomia
internacional



Serviços
exclusivos



Atendimento
personalizado

PARCELAMENTO EM ATÉ 6X SEM JUROS

GARANTA SUA HOSPEDAGEM AGORA!

Telefone: (61) 2195 1900

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

IBGE

Serviços param de crescer

Gustavo Gracindo/Divulgação Botecar Goiânia



Segmento de serviços prestados às famílias, como bares e restaurantes, ficou estável em novembro

» PEDRO JOSÉ*

O setor de serviços registrou recuo de 0,1% em novembro de 2025 na comparação com outubro, conforme dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

O resultado interrompeu uma sequência de nove altas consecutivas, período em que o setor que é o que mais emprega e é o principal motor do Produto Interno Bruto (PIB), havia acumulado avanço de 3,8%. Ainda assim, o volume de serviços permanece 20% acima do nível pré-pandemia.

Duas das cinco atividades pesquisadas apresentaram queda no penúltimo mês de 2025, conforme os dados do IBGE. O recuo mais intenso veio de transportes, com baixa de 1,4%, seguido por informação e comunicação, que caiu 0,7%.

Em sentido oposto, os serviços profissionais, administrativos e complementares avançaram 1,3%, enquanto o grupo de outros serviços cresceu 0,5%. Já os serviços prestados às famílias ficaram

estáveis e não tiveram alteração percentual no período.

Na comparação com novembro de 2024, o desempenho do setor foi de crescimento de 2,5%, alcançando o vigésimo resultado positivo consecutivo. A alta foi observada em quatro das cinco atividades pesquisadas e em 47,6% dos 166 serviços investigados, de acordo com a pesquisa do IBGE.

Os principais impactos positivos nessa comparação vieram de informação e comunicação, com avanço de 3,4%, e de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que cresceram 2,5%.

Também apresentaram resultados positivos os serviços profissionais, administrativos e complementares, com alta de 3,2%, e os outros serviços, que avançaram 1,9%.

Dinamismo

De acordo com Rodrigo Logo, gerente da PMS do IBGE, os avanços sucessivos no volume de serviços prestados que levaram o setor a renovar patamares recordes mês a mês até outubro, permanecem

calcados em apenas dois segmentos: transportes e serviços de informação e comunicação. "O cenário é de crescimento continuado no setor de serviços, puxado por dois setores", afirmou.

De acordo com o técnico do IBGE, o setor de serviços de tecnologia da informação "segue muito dinâmico", beneficiado por uma mudança estrutural em curso, sobretudo, desde a pandemia de covid-19.

Na avaliação de Lobo, variáveis conjunturais, como juro alto e inflação, não têm tanta relevância para a demanda do setor e essa queda de 0,1% na margem, em novembro, ainda não dá para cravar que seria início de uma trajetória declinante, "deixando para trás os melhores momentos do setor de serviços, em que renovava mês a mês pico da série". "O setor de serviços se descola de alguma forma das variáveis macroeconômicas", disse. (Com Agência Estado)

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel